



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO

Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois e mil e treze, às 14:00 horas, foi aberta a 14ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, situado Rua dos Búzios - Quadra 35 - Lote 18, Calhau - São Luís - MA. A Assessora Senior, Yassodhara Medeiros Brandão de Araújo, cumprimentando os presentes, às 14:00 horas, verificou o *quorum* para abertura da sessão plenária e declarou aberta a reunião. Que teve como pauta, o documento de validação da proposta de enquadramento do Ribeirão Pedrinhas, como também informes sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos, pela Superintendência de Recursos Hídricos, representada pela então Superintendente em exercício Andréa Leite, visto que a Sra. Lais Morais Rego encontra-se de licença maternidade. Esteve presente também a Supervisora de Gestão Participativa Raíssa Azulay e a Supervisora de Gestão e Planejamento Claire Felfili. Quanto ao enquadramento do Rio Pedrinhas, segundo a Superintendente Andrea Leite, desde 2008 a Justiça do Estado do Maranhão por meio da 5ª vara oficiou a SEMA a fazer o enquadramento do Rio Pedrinhas e deu um prazo a ser cumprido. Na gestão anterior a Assessoria Jurídica respondeu a Justiça do Estado do MA dizendo que pela legislação vigente todo rio que não estivesse enquadrado estaria enquadrado na classe dois, porém a Justiça entendeu que esta não era uma resposta plausível e exigiu que fosse feito o enquadramento do Rio Pedrinhas. Todos os prazos foram perdidos, e o processo foi tramitado e julgado. Em Janeiro de 2013 a Justiça novamente oficiou a SEMA, dando um prazo de 60 dias para ser feito o enquadramento do Rio Pedrinhas. Porém, segundo os profissionais da área não é possível fazer o enquadramento em apenas 60 dias, visto que se precisa de no mínimo dois ciclos completos para fazer o estudo de qualidade, de vazão, e foi solicitado um prazo de mais 60 dias para a realização do enquadramento, o qual foi acatado pela Justiça. Em 14 de Maio de 2013 foi realizada uma audiência pública em uma escola na região de Pedrinhas para apresentação do projeto à comunidade. No final do mês de Maio, foi expedida pelo Conselho uma resolução *ad referendum* assinada pelo Secretário de Meio Ambiente, visto que não havia mais prazo para



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO

marcar uma nova reunião com o Conselho. Em seguida, foi questionado por um conselheiro, de por que a escolha do Rio Pedrinhas, levantando uma discussão entre os demais membros, que disseram que o Rio Pedrinhas não é de considerável importância, e que existem outros rios mais importantes a serem enquadrados, porém foi dito por outros membros que o Rio Pedrinhas é de considerável importância para a comunidade que vive naquela região e desfruta da pesca. Posteriormente foi apresentado a plenária o que é enquadramento e o procedimento dos estudos para o devido enquadramento do Rio Pedrinhas. Foi feito um convite ao conselho estadual de meio ambiente por parte de um conselheiro, que fosse feita uma visita ao Rio Bacanga. Em seguida foi levantada por um conselheiro, a importância de a Secretaria ter um projeto amplo para todas as bacias hidrográficas da cidade, citando bacias do Anil, Bacanga e Maracanã. Também foi levantada outra questão, em relação a discussão dos comitês de bacias, pois as regiões estão começando a discutir no interior do estado, e o conselho não está acompanhando esse processo, sugeriu-se então, que fosse discutido um mecanismo junto com a Secretaria para que o conselho seja mais atuante no processo de organização dos comitês de bacias hidrográficas. Foi sugerida a formação de grupos de trabalhos com os conselheiros para o estudo dos mecanismos no processo de enquadramento de rios. Em relação ao Plano Estadual de Recursos Hídricos, segundo a Superintendente Andréia Leite, foi aberto um edital do Fundo Nacional de Recursos Hídricos e a Secretaria enviou um projeto para a elaboração de um termo de referência, o qual foi contemplado e então foi solicitado ao CONERH que a própria câmara técnica de planos do CONERH participasse do grupo, e uma das tarefas seria que em cada reunião do CONERH a câmara técnica apresente aos conselheiros como está o andamento do trabalho. Foram feitas reuniões mensais sobre o projeto que já havia sido aprovado e foram feitas modificações com sugestões do Ministério e das pessoas do grupo. O documento foi homologado e elogiado pelo Ministério e no momento aguarda-se o edital da licitação para a empresa que irá elaborar o Plano Estadual de Recursos Hídricos. Foi salientada por um conselheiro a problemática do Rio Anil, que segundo ele, é um rio muito importante para São Luis e está se deteriorando sem que ninguém tome providências, falou também a respeito de uma construção civil que está impactando a área do Rio Anil, logo após, o mesmo sugeriu que o CONERH marcasse uma reunião e fosse ao local tomar conhecimento da situação e conversar com a empresa que está construindo. A Superintendente Andréia Leite noticiou a respeito do lançamento do Pacto Nacional pelas Águas, pela Agência Nacional de Águas em 21 de Março de 2013, que



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO

se trata de um programa chamado Pró Gestão, que tem como objetivo incentivar os estados a fortalecer o sistema de gerenciamento integrado da gestão de recursos hídricos, segundo a superintendente, uma das etapas deste programa é o Estado garantir por meio de um decreto a responsabilidade de aderir ao pacto. O decreto foi lançado e encontra-se disponível na página virtual da Secretaria. A segunda etapa do programa será no mês de novembro, na forma de uma oficina onde a Agência Nacional de Águas irá se apresentar com representantes para explicar como vai funcionar o programa, que terá como recurso, cinco parcelas de setecentos e cinquenta mil reais. Em seguida, foi mencionada por um conselheiro a falta de quorum para realização de reuniões do CONERH, segundo o mesmo, é necessário sacrificar outras atividades para se fazer presente nas reuniões, que em muitas das vezes não é possível se realizar por falta de quorum. Outro conselheiro solicitou à Secretaria Executiva que fosse feita a substituição das pessoas que não se fazem presente nas reuniões. Foi esclarecido ao mesmo, que já foi feito o contato com as devidas instituições, e aguardam-se os novos nomes. Foi sugerido por um conselheiro que fosse feito um conselho itinerante nas bacias hidrográficas, para que estimulasse a sociedade civil e os gestores públicos, e dinamizar o processo de caracterização das bacias hidrográficas. Acatada a idéia, foi formada uma comissão de planejamento do CONERH para desenvolver a atividade, contando com os conselheiros: Sr. Gilvan Alves da Silva representante da Associação Cultural e Ambiental de Preservação do Rio Buriti e Afluentes, Sr. Jorge Hamilton Souza dos Santos representante da UFMA, Sr. Manuel de Jesus Ferreira representante da Associação dos Moradores do Sacavem, Sra. Irene Aguiar Santos representante da Associação do Povoado Canto dos Lençóis de Barreirinhas, Sr. Luciano Santos Pinheiro representante do IBAMA, Sr. Cirilo José Campelo Arruda representante do SINDILEITE. Foi proposto pelo conselheiro Sr. Luciano que se montasse um grupo virtual, para facilitar a comunicação entre os membros do grupo, a respeito das prioridades do CONERH. A Assessora Senior Yassodhara questionou à plenária se alguém tinha pauta para apresentar para a próxima reunião extraordinária. Foi sugerido por um conselheiro que se discutisse na reunião seguinte algo relativo ao sistema de abastecimento de água no estado do Maranhão e na Ilha de São Luis, convocando representantes da CAEMA, da Secretaria de Estado da Saúde, do Ministério Público Federal e Estadual, para esclarecer a respeito da falta de água. Em seguida foram selecionados quatro conselheiros para participar da oficina do projeto Pro Gestão, Sr. Josuel Silvestre Silva representante da ACIB, Sr. Jorge Hamilton Souza dos Santos



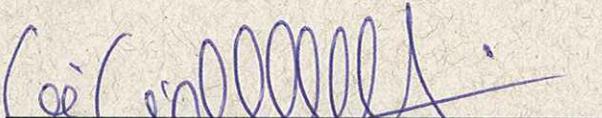
GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO

representante da UFMA, Sra. Maria Aparecida de Jesus Medeiros representante do Instituto Nossa Senhora Aparecida, Sr. Laniel representante da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. Posteriormente, a conselheira Irene Aguiar apresentou a plenária as fotos e o relatório do Clean Up the World na cidade de Barreirinhas.

A Assessora Senior, Yassodhara Medeiros Brandão de Araújo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Eu, Ana Cristina Fontoura, Secretária Executiva do CONERH, lavrei e assino a presente ata.

São Luís, 26 de julho de 2013



Carlos Victor Guterres Mendes
Presidente-CONERH



Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura
Secretária Executiva - CONERH